

No capítulo cinco do livro de Êxodo nós deixamos Moisés em grande desespero. Ele fez o que ele achou que Deus o tinha chamado para fazer. Ele foi ao Faraó e exigiu a liberação dos filhos de Israel. Mas o Faraó, em vez de os libertar, aumentou a carga do trabalho e a severidade.

E os filhos de Israel começaram a criticar Moisés, dizendo: “Por que você não deixa em paz? Nós estávamos muito melhor antes de você aparecer. Desde que você chegou, as coisas estão mais difíceis para nós. Nós queremos que você nos deixe em paz”. Então Moisés buscou a Deus e disse: “Deus, o que o Senhor me pediu para fazer? Por que o Senhor me pediu para fazer isto? Porque o Senhor ainda não os libertou? As coisas estão ficando piores!”

É interessante que, quando nós começamos o que sentimos ser a vontade de Deus para as nossas vidas, muitas vezes as coisas não saem exatamente como nós achamos que elas iriam sair. Às vezes tudo fica completamente confuso e nós temos a tendência de contestar o nosso chamado: “Deus, o Senhor realmente me chamou para isto? E se o Senhor me chamou, por que esta confusão?”

Agora, em primeiro lugar Moisés não queria ir. Ele tinha dito: “Ah, Senhor, por favor chame outro”. O Senhor ficou irado com Moisés. Moisés fez o que o Senhor disse, mas parece que as coisas estavam saindo ao contrário do que ele tinha previsto e esperado.

Eu acho que sempre que nós entramos para qualquer ministério pelo Senhor, Satanás desafia o nosso compromisso de fé. Eu acho que Satanás vai fazer de tudo para nos desencorajar no começo de qualquer ministério. Ele vai fazer você duvidar do chamado de Deus para sua vida. Ele vai contestar a obra de Deus na sua vida, especialmente se o ministério tiver alguma coisa a ver com os dons do Espírito. Como Satanás adora contestar qualquer manifestação de dons do Espírito. Por exemplo, o dom da profecia. Paulo disse: “se é profecia, seja ela segundo a medida da fé” (Romanos 12:6).

Muitas vezes, quando você dá um passo de fé e fala o que você acredita ser a Palavra de Deus, as pessoas vão contestar e isso vai fazer você questionar se foi realmente Deus que falou com você. Moisés estava sendo contestado. O povo contestou Moisés e o seu ministério, e ele, por sua vez, contestou Deus: “Por que o Senhor me enviou? As coisas não estão nada melhores, elas estão ficando piores.

E nós começamos o capítulo seis, com a resposta de Deus ao Seu perturbado profeta.

Então disse o Senhor a Moisés: Agora verás o que hei de fazer a Faraó; porque por uma mão poderosa os deixará ir, sim, por uma mão poderosa os lançará de sua terra (6:1).

“Moisés, você ainda não viu nada. Agora você vai ver o que eu vou fazer ao Faraó porque por uma mão poderosa...” Ele não vai simplesmente deixá-los ir, ele vai expulsá-los da terra. Quando o povo for, ele vai ficar feliz em vê-los partir.

Falou mais Deus a Moisés, e disse: Eu sou o Senhor (6:2).

E para nós isso pode parecer óbvio. Mas quantas vezes nós não nos esquecemos disso? Quantas vezes nós não achamos que estamos no controle? Quantas vezes nós não achamos que deveríamos estar no comando da situação? Eu tenho certeza que muitas pessoas caem nessa de “mandar em Deus” e saem por aí mandando em Deus como se Ele fosse um fantoche ou robô.

E Deus diz: “Ei, espera aí. Eu sou o Senhor. Quem está no controle? Quem dirige as coisas? Quem está no governo? Moisés, eu sou o Senhor”. Muitas vezes nós tentamos tirar essa posição dele e Ele precisa nos lembrar quem Ele é. E nós precisamos ser lembrados de quem Ele é, porque há um risco de nos esquecermos quem Ele é, pois nós temos a tendência de nos exaltar, ou de exaltar o homem, e esquecer de que Ele é o Senhor.

Quando nós esquecemos que Ele é o Senhor, nós caímos na categoria que Paulo se referiu em Romanos: “Tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus” (Romanos 1:21). Eles começaram a fazer as coisas com as próprias mãos. Eles viviam como se Deus fosse o servo, em vez de serem eles os servos de Deus. Nós precisamos ser lembrados de que Ele é o Senhor e não apenas de que Ele é o Senhor, mas da grandeza do Seu poder, da Sua sabedoria e da Sua glória.

Muitas vezes nós olhamos para os nossos problemas e eles parecem tão grandes, devastadores. Eu olho para montanha na minha frente e penso: “Ah, nada pode mover esta montanha”. Eu fico desanimado porque a montanha parece muito grande e eu busco Deus com certa timidez. Você nem quer pedir porque você sabe que a montanha é muito grande. Você sabe que é impossível você movê-la. E você imagina se Deus pode movê-la.

Os discípulos, quando buscaram o Senhor, eles tinham um problema muito grande.

Eles disseram: “Senhor, tu és o Deus que fizeste o céu, e a terra, e o mar e tudo o que neles há” (Atos 4:24). Essa é uma boa coisa para se lembrar antes de orar. Os céus são a obra dos Seus dedos. Ele criou todas as coisas. Então, essa montanha que está na sua frente, embora possa parecer o Everest, ela não é nada aos olhos de Deus. “Senhor, nada para ti é ajudar, quer o poderoso quer o de nenhuma força” (2 Crônicas 14:11).

Na próxima vez que você pensar que aquela montanha na sua frente talvez seja grande demais para Deus mover, acorde por volta das três e meia, quatro da manhã, olhe pro céu e procure a constelação de Órion. No ombro de Órion está Alfa de Órion, ou Betelgeuse. Ela tem mais de seiscentos e setenta milhões de quilômetros de diâmetro. Se você esvaziasse Alfa de Órion, deixando uma crosta de cento e sessenta milhões de quilômetros de espessura, você conseguiria colocar o sol no seu centro com a Terra orbitando ao seu redor, e ainda teria cento e sessenta milhões de quilômetros de espaço de sobra.

Alfa de Órion é uma montanha enorme. Por acaso ela se desloca a cerca de trinta quilômetros por segundo. Você já pensou que tipo de força ou impulso foi preciso para colocá-la em órbita? Algo tão grande que se mova tão rapidamente? Você já imaginou o impulso, a força necessários? Davi disse: “Quando vejo os teus céus, obra dos teus dedos” (Salmo 8:3). Ei, todos os meus problemas parecem muito pequenos. Nem de perto aquela montanha parece tão grande.

Moisés estava irritado e perturbado e Deus lhe disse: “Ei, espera um pouco. Eu sou o Senhor”. Então, muitas vezes nós ficamos perturbados, irritados. Mas Deus diz: “Hei, espera aí. Eu sou o Senhor; Eu estou no controle. Está tudo bem”. Nós precisamos nos lembrar disso. Que consolo (alívio) saber que Ele é o Senhor e que Ele está no controle.

E eu apareci a Abraão, a Isaque, e a Jacó, como o Deus Todo-Poderoso [El Shadai]; mas pelo meu nome, o Senhor[Jeová], não lhes fui perfeitamente conhecido (6:3).

Agora, Jeová quer dizer “O que se torna”. Na verdade Abraão usou o termo Jeová-Jiré quando o seu filho disse: “Pai, onde está o sacrifício?” Abraão disse: “Jeová-Jiré, o Senhor proverá” (Gênesis 22:8). Mas mesmo assim o Senhor diz: “Pelo Meu nome, Jeová, não fui conhecido”. Em outras palavras, eles O conheciam de uma maneira menos pessoal do que Moisés O iria conhecer. Eles O conheciam como o Deus Todo-Poderoso, o Criador dos céus e da terra.

Alguns de vocês podem conhecê-lo como o Deus Todo-Poderoso, o Criador dos céus e da Terra. Quando alguém começa a sua oração: “Ó Deus poderoso, criador do universo”, eu penso: “Bom, ele não deve ter um relacionamento muito estreito com Ele. Quando eu ouço alguém dizer: “Hei, Pai, eu estou com um problema”, eu penso: “Ah, ele tem um relacionamento verdadeiro com o Pai”.

Uma vez eu estava numa reunião de oração com uns italianos e eles diziam: “Ah, Papa”. Na hora eu fiquei chocado e pensei: “Isso é um sacrilégio!” Depois eu descobri que “papa” era “pai” em italiano. Eu pensei: “Ah, isso é lindo!” Eu gosto disso: “Papa, seu filho está com problemas. Eu preciso de ajuda”. É glorioso ter um relacionamento estreito, íntimo com Deus, conhecê-lo pelo nome Jeová, onde Ele se torna para mim tudo o que eu preciso.

Agora, eles não tinham se apropriado da plenitude do que Deus quer ser para o Seu povo. Para eles Deus era uma grande força poderosa e criativa muito distante; Ele era conhecido num sentido pessoal, mas ainda tinha uma enorme distância entre o infinito e o finito. Agora Deus chega mais perto do homem. Ele disse: “Eles não me conheceram pelo Meu nome Jeová mas você vai Me conhecer de uma maneira mais pessoal, mais íntima”. E Deus quer se relacionar com você da mesma forma, de uma maneira mais íntima, mais estreita, e para isso Ele mandou o Seu único Filho. Por quê? Para você poder se relacionar com Deus da maneira mais íntima que um pai pode ter com seu filho; para que você “chegue com confiança ao trono da graça, para alcançar misericórdia em tempo oportuno.

Às vezes é engraçado, quando algumas pessoas vêm ao meu escritório me ver, elas ficam nervosas e esquecem o que elas queriam falar. Eu me sinto estranho porque eu não sou ninguém e eu sei que eu não sou ninguém. Mas as pessoas respeitam a obra que Deus tem feito através de mim, o que Deus tem feito pela minha vida, embora isso não me torne em nada. Isso só glorifica Deus porque Ele é capaz de pegar algo como eu e fazer algo através de mim, pela Sua graça e amor. Isso só mostra como Deus é grande. As pessoas, às vezes reagem daquela forma, mas na verdade não há nada de especial. Você não precisa ficar assim, não precisa se sentir daquela maneira. Sabe, os meus netos não são assim. Eles chegam com tudo no escritório. Eles não querem saber se eu estou em algum aconselhamento ou outra coisa. Eles interrompem o que estiver acontecendo. “Vovô, eu preciso de um sorvete”. E sabe o quê? Eles têm prioridade por causa do relacionamento.

Deus quer que você tenha um lindo e maravilhoso relacionamento com Ele. Ele quer que você tenha liberdade para buscá-lo a qualquer hora, mesmo com as coisas mais triviais. Ele quer ter esse tipo de relacionamento. Por isso Deus diz: “Veja, eles Me conheciam como o Deus Todo-Poderoso, eu Me revelei para eles. Eles Me conheceram como o Deus Todo-Poderoso mas eles não tiveram o relacionamento estreito que Eu quero que você e o povo tenham. Eu vou cuidar de vocês, vou guardar vocês, Eu vou sustentar vocês”.

E também estabeleci a minha aliança com eles, [Isto é, com Abraão, com Isaque e com Jacó.] para dar-lhes a terra de Canaã, a terra de suas peregrinações, na qual foram peregrinos. E também tenho ouvido o gemido dos filhos de Israel, aos quais os egípcios fazem servir, e lembrei-me da minha aliança (6:4-6).

Agora, primeiro de tudo, Deus se apresenta a Moisés: “Eu fiz a Minha aliança com eles. Eu sei, Eu ouvi, e eu me lembrei da Minha aliança”.

Às vezes por causa da demora nós achamos que Deus se esqueceu das Suas promessas. A Bíblia diz que nos últimos dias virão escarnecedores “dizendo: Onde está a promessa da Sua vinda?” (2 Pedro 3:4). Por causa da demora, haverá escarnecedores. “O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo” (2 Pedro 3:9).

[Deus diz:] *Portanto dize aos filhos de Israel: Eu sou o Senhor, e vos tirarei [Primeiro de tudo “Eu sou”, e depois “Eu os tirarei”] de debaixo das cargas dos egípcios, e vos livrarei da servidão, e vos resgatarei com braço estendido e com grandes juízos. E eu vos tomarei por meu povo, e serei vosso Deus; e sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tiro de debaixo das cargas dos egípcios; E eu vos levarei à terra, acerca da qual levantei minha mão, jurando que a daria a Abraão, a Isaque e a Jacó, e vo-la darei por herança, eu o Senhor” (6:6-8).*

Então, Ele começa dizendo: “Eu sou”, depois Ele diz o que vai fazer, e depois Ele volta para o “Eu sou”.

Agora, uma promessa geralmente é tão boa quanto a pessoa que a faz. Algumas pessoas já fizeram muitas promessas mas eu não dou muito crédito. Quando eu era criança, um dia alguém bateu na porta da frente. Meus pais atenderam e o homem se apresentou como o nosso primo Pringle, um parente do meu pai. Eles entraram e ele disse: “Ah, esta é a sua família, Charles. Ah, maravilhoso, maravilhoso” e deu um beijo nas crianças. Ele olhou para mim com firmeza e disse: “Agora, filho: nunca fume. Se

“você não fumar até os vinte e um anos eu lhe darei um relógio de ouro”. Eu achei engraçado ele dizer isso, porque ele fumava. Eu não fumei até os vinte e um. Aliás, eu ainda não fumei. Mas eu nunca mais o vi. Então, eu tenho a promessa de um relógio de ouro que eu nunca vi, porque eu nunca mais vi o primo Pringle. Nós não devemos acreditar em algumas promessas.

Mas eu sei de uma coisa: quando Deus faz uma promessa, Ele começa dizendo: “Veja, Eu sou o Senhor, e eu vou fazer isto, vou fazer aquilo”. E Ele promete fazer sete coisas pelo seu povo. E a história dos filhos de Israel é uma história simbólica, e ela simboliza o filho de Deus que sai da escravidão e passa pelo Mar Vermelho, o batismo, para um novo relacionamento de fé com Deus no deserto, ele passa pela morte da velha vida e do velho eu para entrar na terra da promessa, uma vida de abundância e de plenitude; nós podemos pegar essas promessas de Deus para Israel e aplicá-las nas nossas próprias vida.

Eu vos tirarei de debaixo das cargas dos egípcios; vos livrarei da servidão [da carne, da velha vida] e vos resgatarei. E Eu vos tomarei por meu povo; e Eu vos levarei à plenitude que eu vos tenho prometido. Deste modo falou Moisés aos filhos de Israel [as palavras do Senhor], mas eles não ouviram a Moisés, por causa da angústia de espírito e da dura servidão (6:6-9).

A esta altura eles estavam desanimados por causa das cargas que os egípcios estavam colocando sobre eles. E quando Moisés chegou com as gloriosas promessas e declarações de Deus, o povo não conseguiu acreditar.

Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo: Entra, e fala a Faraó rei do Egito, que deixe sair os filhos de Israel da sua terra. Moisés, porém, falou perante o Senhor, dizendo: Eis que os filhos de Israel não me têm ouvido; como, pois, Faraó me ouvirá? Também eu sou incircunciso de lábios (6:10-12).

Moisés disse: “Deus, veja só. O Senhor me disse para falar aos filhos de Israel mas eles não me deram ouvidos, agora o Senhor me diz para falar com o Faraó. Se eles não me ouviram como o Senhor acha que Faraó me ouvirá? Ele não vai me dar ouvidos”. Moisés ainda não quer cumprir o chamado de Deus, a comissão de Deus sobre a sua vida.

Todavia o Senhor falou a Moisés e a Arão, e deu-lhes mandamento para os filhos de Israel, e para Faraó rei do Egito, para que tirassem os filhos de Israel da terra do Egito (6:13).

Agora uma pequena genealogia dos três primeiros filhos de Jacó é inserida aqui. Rúben e Simeão, os primeiros dois filhos, são apresentados com os seus filhos, como em Gênesis. Quando ele relaciona os nomes dos filhos de Levi, ele dá os nomes dos netos e bisnetos para que nós possamos ter a genealogia que nos levará até Moisés e Arão.

E Anrão tomou por mulher a Joquebede, sua tia, e ela deu-lhe Arão e Moisés: e os anos da vida de Anrão foram cento e trinta e sete anos (6:20).

Agora, no versículo vinte e seis:

Estes são Arão e Moisés, aos quais o Senhor disse: Tirai os filhos de Israel da terra do Egito, segundo os seus exércitos. Estes são os que falaram a Faraó, rei do Egito, para que tirasse do Egito os filhos de Israel; estes são Moisés e Arão (6:26-27).

Então nós temos uma pequena genealogia que nos leva a Moisés e a Arão inserida aqui no capítulo seis, para que nós saibamos de onde eles vêm.

E aconteceu que naquele dia, quando o Senhor falou a Moisés na terra do Egito, falou o Senhor a Moisés, dizendo: Eu sou o Senhor; fala a Faraó, rei do Egito, tudo quanto eu te digo. Então disse Moisés perante o Senhor: Eis que eu sou incircunciso de lábios; como, pois, Faraó me ouvirá? (6:28-30)

Ele revisita os versículos doze e treze, aqui. Ele insere a genealogia e depois ele recapitula a história para nos levar ao capítulo sete.

Capítulo 7

Então disse o Senhor a Moisés: Eis que te tenho posto por deus sobre Faraó, e Arão, teu irmão, será o teu profeta. Tu falarás tudo o que eu te mandar; e Arão, teu irmão, falará a Faraó, que deixe ir os filhos de Israel da sua terra. Eu, porém, endurecerei o coração de Faraó, e multiplicarei na terra do Egito os meus sinais e as minhas maravilhas (7:1-3).

Agora, é importante que vocês entendam o que nós vamos ler aqui, quando Deus diz: “Eu endurecerei o coração de Faraó”. Em alguns trechos nós vamos ler: “E Deus endureceu o coração de Faraó”. E depois Deus o destrói por ele ter um coração duro. Agora, é justo que Deus endureça o coração de alguém e depois o mate porque ele tem um coração duro? Se nós não entendermos um pouco da linguagem hebraica, nós podemos ter verdadeiras dificuldades pra entender Deus e os Seus caminhos. Deus é

realmente justo?

Agora particularmente, eu acho que seria muito injusto endurecer o coração de alguém e depois matá-lo porque ele tem o coração duro. Duas palavras hebraicas são usadas nestas passagens mas ambas foram traduzidas como “endurecer”. Durante a leitura nós vamos ler que “Faraó endureceu seu coração” e também que “Deus endureceu o coração de Faraó”. Mas duas palavras em hebraico são usadas. É importante que você saiba disso, porque a palavra usada no versículo três literalmente quer dizer “tornar firme”, ou “firmar o coração de Faraó”, enquanto a outra palavra hebraica quer dizer “endurecer”, no sentido que nós conhecemos. Então, o Faraó endureceu o seu coração e Deus firmou o Faraó daquela forma.

Agora, Deus vai deixar você escolher o seu curso. Muitas vezes Ele vai firmá-lo no curso que você escolheu. Foi isso o que Ele fez com Faraó. Faraó endureceu o coração contra Deus. Deus o firmou na sua escolha. “Então você quer endurecer o seu coração contra Mim? Tudo bem, Eu vou firmá-lo na sua escolha pra que o Meu poder seja magnificado por toda a terra”. Mas o Faraó pôde exercer o livre arbítrio, no começo. Ele exerceu o seu poder de escolha endurecendo o seu coração contra Deus, mas depois Deus firmou a sua decisão.

É triste quando Deus firma as nossas decisões, a não ser que tenha sido a decisão correta, então é ótimo que Deus firme a nossa decisão. Mas muitas vezes Deus opera dessa forma, firmando a nossa decisão. Então isso é uma bênção, porque eu era fraco quando eu tomei a minha decisão pelo Senhor, mas o Senhor firmou a minha decisão. Deus me firmou na minha posição. Deus, de certa forma, endureceu o meu coração, isto é, Ele reforçou ou firmou a escolha que eu fiz de entregar a minha vida a Ele, Ele reforçou a minha decisão. E Deus vai firmar a sua decisão quando você lhe entregar a sua vida; Ele vai firmar o seu compromisso. Mas se você exercesse o seu livre arbítrio contra Deus, se você endurecesse o seu coração contra Deus, seria muito triste para Deus firmar a sua escolha. E foi isso o que Ele fez com Faraó. Faraó endureceu o seu coração; Deus firmou, ou reforçou a decisão que Faraó tinha tomado.

Faraó, pois, não vos ouvirá; e eu porei minha mão sobre o Egito, e tirarei meus exércitos, meu povo, os filhos de Israel, da terra do Egito, com grandes juízos (7:4).

Veja, Deus fala isso porque Ele tem presciência. Ele sabia o que o Faraó iria fazer. Ele sabia a decisão que o Faraó iria tomar. Deus firmou Faraó na sua decisão. Na verdade, depois de tudo o que ele passou, ele continuou a dizer: “Não, vocês não podem ir”.

Olha, ele deve ter sido a pessoa mais teimosa, mais insensata na história. Ele permitiu que o Egito fosse destruído, porque Deus firmou o seu coração, Deus o reforçou na decisão que ele tinha tomado contra Deus e contra o povo de Deus.

Isso porque Deus sabia que Faraó não os deixaria ir. Isso é presciência. Você não pode culpar Deus por isso; você não pode criticar Deus por isso. Se Ele sabe o que vai acontecer, você não pode dizer: “Ah, Deus não é justo porque Ele sabe o que vai acontecer”. Ele não pode fazer nada. Ele sabe disso. Isso não pode ser evitado. Então Deus lida dessa forma porque Ele tem a vantagem da presciência. Seria tolice ter a presciência e não usá-la para seu proveito.

Pense no que você poderia fazer se você tivesse presciência como Deus. Se você fosse ao hipódromo, tendo presciência de qual cavalo iria ganhar a corrida, não seria tolice apostar no perdedor? Seria burrice! Se você tivesse presciência e soubesse qual cavalo iria ganhar, você naturalmente iria apostar no cavalo vencedor. Agora, como Deus tem a presciência, como Ele sabe quem vai ganhar, não seria tolice se Ele investisse nos perdedores? É claro que seria. Você não pode culpar Deus porque Ele já sabe o que vai acontecer. O que eu acho maravilhoso é que Ele investiu em mim. Ele investiu em você. O que isso quer dizer? Quer dizer que você é um vencedor. Deus está operando na sua vida, Ele sabe o que Ele planejou para você, e isso quer dizer que você está no lado vencedor. Deus o escolheu. Isso não deveria assustar você, deveria fazer o seu coração se alegrar.

Então, Deus sabia o que o Faraó iria fazer. E Ele disse: “Ele vai endurecer seu coração. Ele não vai ouvir você. Ele não vai dar ouvidos ao que você tem a dizer, para que Eu possa tocá-los e tirar o Meu povo de lá.

Então os egípcios saberão [Este é o propósito, para que os egípcios, e mais tarde todo o mundo, saiba. Mas para que os egípcios saibam] que eu sou o Senhor, quando estender a minha mão sobre o Egito, e tirar os filhos de Israel do meio deles. Assim fizeram Moisés e Arão; como o Senhor lhes ordenara, assim fizeram. E Moisés era da idade de oitenta anos, e Arão da idade de oitenta e três anos [então Moisés era o caçula] quando falaram a Faraó. E o Senhor falou a Moisés e a Arão, dizendo: Quando Faraó vos falar, dizendo: Fazei vós um milagre, dirás a Arão: Toma a tua vara, e lança-a diante de Faraó; e se tornará em serpente (7:5-9).

Então, quando vocês estiverem diante do Faraó e ele disser: “Ah, então mostrem-me um milagre”, Arão deve lançar a sua vara no chão e ela vai virar uma serpente.

Então Moisés e Arão foram a Faraó, e fizeram assim como o Senhor ordenara; e lançou Arão a sua vara diante de Faraó, e diante dos seus servos, e tornou-se em serpente. E Faraó também chamou os sábios e encantadores; e os magos do Egito fizeram também o mesmo com os seus encantamentos. Porque cada um lançou sua vara, e tornaram-se em serpentes; [e Deus se deu melhor] mas a vara de Arão tragou as varas deles. Porém o coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o Senhor tinha falado (7:10-13).

Agora eu acho interessante que os mágicos do Faraó tenham sido capazes de repetir a façanha de Arão e Moisés. As trevas têm poderes que são capazes de imitar a obra de Deus. Satanás é um grande impostor. Só porque uma determinada situação tenha uma espécie de aura, ou pareça miraculosa; eu não consigo entender, nem assegurar que ela seja uma legítima obra de Deus. Satanás é capaz de simular muitas obras de Deus, e ele sempre faz isso. Uma das coisas que vão marcar o anticristo é a grande habilidade que ele vai ter de operar milagres, sinais e maravilhas diante das pessoas. Ele vai ser capaz de fazer proezas miraculosas.

Agora nós lemos que Satanás, para enganar, é capaz de se transformar em “anjo de luz” (2 Coríntios 11:14). Ele é capaz de simular a obra de Deus para enganar as pessoas. Agora, como Satanás é capaz de simular a obra de Deus, nós então deveríamos dizer: “Bem, eu não quero nada com milagres, porque Satanás pode simular milagres”. Observe que o falsificador nunca descarta o genuíno, ele faz o oposto. Você não pode ter uma falsificação se não tiver o genuíno. Tem que ser falsificação de alguma coisa; é a falsificação de algum artigo genuíno. Dessa forma o falsificador nunca descarta o genuíno, apenas afirma que o genuíno existe.

E vão dizer: “Há dons falsificados”, e isso sem dúvida é verdade. Mas isso não contradiz os verdadeiros dons de Deus; apenas os confirma. “Mas como eu sei se eu tenho um dom falsificado ou um genuíno dom de Deus?” Bem, se isso preocupa você, então a primeira coisa que você tem que fazer é consertar o seu relacionamento com Deus e acertar os seus conceitos sobre Deus. Porque se você tem o seu coração aberto para Deus e se você está realmente buscando a Deus com todo o seu coração mas ainda acha que Ele vai lhe dar dons falsos, então você não conhece e nem serve o mesmo Deus que eu conheço e sirvo.

Você acha que o seu Pai lhe dará uma pedra quando você pedir pão? “Senhor, estou faminto. Eu preciso de peixe”. “Bom, experimente este escorpião”. Que tipo de Pai é

este? Este não é o meu amoroso Pai celestial. Se eu vou a Deus com um coração aberto e digo: “Ah, Deus, eu preciso do Senhor. Eu desejo a Sua plenitude na minha vida”. Seria uma blasfêmia pensar que Deus permitiria que Satanás lhe desse alguma experiência falsa quando o meu coração é genuína e sinceramente aberto para Deus. Que tipo de Pai Ele seria? Por isso Jesus disse: “Quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?” (Lucas 11:13). Ah, o seu bendito e amoroso Pai lhes dará o genuíno; você não precisa se preocupar com isso. Ele jamais permitiria nada além do original.

Nós estamos cientes de que existe falsificação e de que há este tipo de poder nas trevas. Eles são capazes de realizar proezas mágicas e miraculosas que nós não conseguimos entender nem explicar. Eles também foram capazes de transformar as suas varas em serpentes. Quando você se envolve com livros de magia, o que você nunca deveria fazer – o Livro de Moisés e o Livro de Mágica do Egito, quanto mais você se envolve você descobre que eles definitivamente tinham uma relação muito grande com o mundo das trevas e que eles eram capazes de realizar estranhas proezas pela obra de Satanás, o falsificador da obra de Deus.

“E cada um lançou sua vara, e tornaram-se em serpentes; mas a vara de Arão tragou as varas deles”.

Porém o coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o Senhor tinha falado. Então disse o Senhor a Moisés: O coração de Faraó está endurecido, recusa deixar ir o povo. Vai pela manhã a Faraó; eis que ele sairá às águas; põe-te em frente dele na beira do rio, e tomarás em tua mão a vara que se tornou em cobra. E lhe dirás: O Senhor Deus dos hebreus me tem enviado a ti, dizendo: Deixa ir o meu povo, para que me sirva no deserto; porém eis que até agora não tens ouvido. Assim diz o Senhor: Nisto saberás que eu sou o Senhor: Eis que eu com esta vara, que tenho em minha mão, ferirei as águas que estão no rio, e tornar-se-ão em sangue (7:13-17).

Agora, na primeira vez que Moisés esteve diante do Faraó, ele disse: “O Senhor me enviou para lhe dizer para deixar o Seu povo ir”. Ele disse: “Quem é o Senhor? Eu não O conheço”. Bem, o propósito deste episódio é que ele venha a conhecê-lo e descubra quem Ele é. Então Moisés diz, no versículo dezessete:

Nisto saberás que eu sou o Senhor: [Você quer saber quem Eu sou? Você vai descobrir. Veja, Eu vou ferir as águas do rio com a vara que está na minha mão e elas vão se tornar em sangue”] E os peixes, que estão no rio, morrerão, e o rio cheirá mal;

e os egípcios terão nojo de beber da água do rio. Disse mais o Senhor a Moisés: Dize a Arão: Toma tua vara, e estende a tua mão sobre as águas do Egito, sobre as suas correntes, sobre os seus rios, e sobre os seus tanques, e sobre todo o ajuntamento das suas águas, para que se tornem em sangue; e haja sangue em toda a terra do Egito, assim nos vasos de madeira como nos de pedra. E Moisés e Arão fizeram assim como o Senhor tinha mandado; e Arão levantou a vara, e feriu as águas que estavam no rio, diante dos olhos de Faraó, e diante dos olhos de seus servos; e todas as águas do rio se tornaram em sangue, E os peixes, que estavam no rio, morreram, e o rio cheirou mal, e os egípcios não podiam beber a água do rio; e houve sangue por toda a terra do Egito. Porém os magos do Egito também fizeram o mesmo com os seus encantamentos (7:17-22);

E novamente nós vemos outra simulação. Mas sabe, eles aqui estão sendo um pouco burros. Quer dizer, como isso ajuda o Faraó? Agora eles estão adicionando pragas. Seria melhor se eles ferissem as águas para torná-las puras de novo em vez de aumentar a poluição das águas.

E virou-se Faraó, e foi para sua casa; nem ainda nisto pôs seu coração. E todos os egípcios cavaram poços junto ao rio, para beberem água; porquanto não podiam beber da água do rio. Assim se cumpriram sete dias, depois que o Senhor ferira o rio (7:23-25).

Agora, há um livro chamado “Mundos em Colisão”, de Immanuel Velikovsky, onde ele tenta explicar como as águas se tornaram em sangue, dizendo que teria sido uma aproximação do planeta Vênus. Ele tem um livro muito interessante, com muitas suposições. Nós não sabemos o método que Deus usou para realizar estes feitos. Eu prefiro pensar que foi um milagre e pronto. Não é nenhum problema para mim o fato de Deus operar milagres. Ele pode fazer muitas coisas. Se Ele pode transformar a água em vinho Ele certamente poderia transformar a água em sangue. Eu não preciso ajudar Deus com os meus conceitos sobre Ele, porque Ele é grande o suficiente para fazer qualquer uma destas coisas. Na verdade, isso não seria nada.

Capítulo 8

Depois disse o Senhor a Moisés: Vai a Faraó e dize-lhe: Assim diz o Senhor: Deixa ir o meu povo, para que me sirva. [Então esta é a quarta vez que Ele pede] E se recusares deixá-lo ir, eis que ferirei com rãs todos os teus termos (7:1-2).

Agora, os egípcios adoravam serpentes. Então quando a vara virou uma serpente eles não a podiam matar porque elas eram adoradas. Eles também tinham o rio Nilo por deus, por causa das suas forças mantenedoras da vida. Quando as suas águas viraram sangue, Deus na verdade atacou outro dos seus deuses. E outra coisa que eles adoravam eram rãs, e eles não podiam matá-las porque elas eram consideradas sagradas. “Então você gosta de rãs, você quer adorar rãs? Está bom, Eu vou mandar rãs para vocês”.

E o rio criará rãs, que subirão e virão à tua casa, e ao teu dormitório, e sobre a tua cama, e às casas dos teus servos, e sobre o teu povo, e aos teus fornos, e às tuas amassadeiras. E as rãs subirão sobre ti, e sobre o teu povo, e sobre todos os teus servos. Disse mais o Senhor a Moisés: Dize a Arão: Estende a tua mão com tua vara sobre as correntes, e sobre os rios, e sobre os tanques, e faz subir rãs sobre a terra do Egito. E Arão estendeu a sua mão sobre as águas do Egito, e subiram rãs, e cobriram a terra do Egito (8:3-6).

Então elas vinham de lagos, rios, e elas invadiram a terra seguindo os desejos e os estímulos que Deus lhes havia dado.

Eu acho muito interessante observar o controle de Deus sobre a natureza. A natureza em si é interessante, com tantas coisas imponderáveis. Eu amo estudar as habilidades das pequenas criaturas de Deus. Eu acho que foi a National Geographic do mês passado que trouxe um artigo fascinante sobre pássaros e os instintos de orientação que lhes são inerentes. Não se sabe exatamente como eles são capazes de voar milhares de quilômetros sobre oceanos e tudo mais. Eles acham que talvez eles sejam capazes de sintonizar as forças magnéticas para orientação. Realmente não se sabe como eles conseguem navegar tão precisamente.

A pequena tarambola dourada passa o inverno no Havaí e o verão no Alasca. Ela não é nada boba. Ela vai pro Alasca na primavera para ter os filhotes. Depois no outono, antes das grandes tempestades, ela volta para o Havaí sem parar por muitos milhares de quilômetros e perde cerca de um quarto do seu peso na viagem. Ela come muito antes de partir, armazena tudo e depois decola. Como ela consegue encontrar as ilhas havaianas, aquele pontinho no Pacífico? Uma coisa impressionante.

Você não pode dizer: “Bom eles lembram o caminho que vieram” porque não há nada para observar. O interessante é que quando chega o outono, os pais partem para o Havaí mas os pequenos ficam até crescerem um pouco mais para poderem voar. Em

umas duas semanas eles se alimentam bastante e fazem muito exercício, e duas semanas depois que os pais se foram, os filhotes decolam e voam diretamente até o Havaí, onde eles nunca estiveram antes. Agora me diga como?

Então, Deus pode dar aos animais instinto de orientação e Ele fez isso com as rãs. Ele chamou todas as rãs dos rios. As senhoras sovavam a massa do pão com as rãs pulando sobre ela e elas não as podiam matar, elas eram deusas.

“E Arão estendeu a sua mão sobre as águas do Egito, e subiram rãs, e cobriram a terra do Egito”.

Então os magos fizeram o mesmo [Se fosse eu, as mataria] com os seus encantamentos, e fizeram subir rãs sobre a terra do Egito. E Faraó chamou a Moisés e a Arão, e disse: Rogai ao Senhor [Quem é o Senhor, Eu não O conheço]. Mas agora o Faraó está mudando o tom: “Rogai ao Senhor” que tire as rãs de mim e do meu povo; depois deixarei ir o povo, para que sacrifiquem ao Senhor. E disse Moisés a Faraó: Digna-te dizer-me quando é que hei de rogar por ti, [Em outras palavras: “Diga-me quando você quer que as rãs sumam, para que quando elas forem você saiba que foi Deus que o fez. Para você não dizer: ‘Ah, elas decidiram voltar para o rio’. Diga-me quando você quer que elas sumam”.] e pelos teus servos, e por teu povo, para tirar as rãs de ti, e das tuas casas, e fiquem somente no rio? E ele disse: Amanhã. E Moisés disse: Seja conforme à tua palavra, para que saibas [Quem é Jeová? “Para que você saiba] que ninguém há como o Senhor nosso Deus. E as rãs apartar-se-ão de ti, das tuas casas, dos teus servos, e do teu povo; somente ficarão no rio. Então saíram Moisés e Arão da presença de Faraó; e Moisés clamou ao Senhor por causa das rãs que tinha posto sobre Faraó. E o Senhor fez conforme a palavra de Moisés; e as rãs morreram nas casas, [Ele não as mandou de volta para o rio, Ele as deixou morrer.] nos pátios, e nos campos. E ajuntaram-se em montões, e a terra cheirou mal (8:7-14).

Deuses fedidos. Deus esfrega os seus narizes nos seus deuses, dizendo: “Você quer servi-los? Você não sabem quem Eu sou? Então aqui está”.

Vendo, pois, Faraó que havia descanso, endureceu [Agora a palavra é completamente diferente: “kabed”, ele endureceu, ou tornou pesado, “tornar pesado” é a tradução literal.] o seu coração, e não os ouviu, como o Senhor tinha dito. Disse mais o Senhor a Moisés: Dize a Arão: Estende a tua vara, [Ele não foi ao Faraó desta vez, Ele vai mandar uma para ele sem aviso, então, “Dize a Arão; Estende a tua vara.] e fere o pó da terra, para que se torne em piolhos por toda a terra do Egito 98:15-16).

Agora ou são piolhos ou são pernilongos. Nós não sabemos o que era. Esta palavra é usada apenas duas vezes, aqui. Nos Salmos, de algumas traduções da septuaginta, esta praga parece se referir a pernilongos, mas na verdade não faz qualquer diferença, qualquer um seria uma tristeza.

E fizeram assim; e Arão estendeu a sua mão com a sua vara, e feriu o pó da terra, e havia muitos piolhos nos homens e no gado; todo o pó da terra se tornou em piolhos em toda a terra do Egito. E os magos fizeram também assim com os seus encantamentos para produzir piolhos, mas não puderam (8:17-18);

Então, aqui terminam os feitos dos mágicos dos egípcios. Eles não foram capazes de simular isto. Agora, aqui acontece uma espécie de criação de vida. Este foi o limite. Eles conseguiram atrair as rãs dos rios. Eles conseguiram fazer serpentes com as varas, mas a partir daqui eles não conseguem mais imitar. Os seus poderes foram mais do que superados agora.

Então disseram os magos a Faraó: Isto é o dedo de Deus. Porém o coração de Faraó se endureceu, e não os ouvia, como o Senhor tinha dito. Disse mais o Senhor a Moisés: Levanta-te pela manhã cedo e põe-te diante de Faraó; eis que ele sairá às águas; e dize-lhe: Assim diz o Senhor: Deixa ir o meu povo, para que me sirva. [Então a próxima exigência na verdade é a quinta feita a Faraó]. Porque se não deixares ir o meu povo, eis que enviarei enxames de moscas sobre ti, e sobre os teus servos, e sobre o teu povo, e às tuas casas; e as casas dos egípcios se encherão destes enxames, e também a terra em que eles estiverem. E naquele dia eu separarei a terra de Gósen, em que meu povo habita (8:19-22),

Em outras palavras, a partir de agora Deus vai fazer uma distinção entre os egípcios e os filhos de Israel. As pragas virão sobre os egípcios, mas os filhos de Israel serão poupados. Então Deus agora faz uma divisão.

que nela não haja enxames de moscas para que saibas que eu sou o Senhor no meio desta terra (8:22).

“Quem é o Senhor? Eu não O conheço”, foi a declaração do Faraó. E de novo Deus diz: “Então para que você saiba quem Eu sou”. Deus está se apresentando a ele.

E perei separação entre o meu povo e o teu povo; amanhã se fará este sinal. E o Senhor fez assim; e vieram grandes enxames de moscas à casa de Faraó e às casas dos seus servos, e sobre toda a terra do Egito; a terra foi corrompida destes enxames.

Então chamou Faraó a Moisés e a Arão, e disse: Ide, e sacrificai ao vosso Deus nesta terra. E Moisés disse: Não convém que façamos assim, [ou não é certo fazer desse jeito] porque sacrificaríamos ao Senhor nosso Deus a abominação dos egípcios; eis que se sacrificássemos a abominação dos egípcios perante os seus olhos, não nos apedrejariam eles? Deixa-nos ir caminho de três dias ao deserto, para que sacrifiquemos ao Senhor nosso Deus, como ele nos disser (8:23-27).

Então aqui o Faraó está fazendo a primeira concessão. Eu acho interessante que Satanás sempre nos faz concessões. Quando você está determinado a entregar a sua vida a Jesus Cristo e Satanás vê o que você decidiu fazer, ele começa com as suas propostas: “Tudo bem se você quer se passar por louco, mas não vá ficar muito religioso. Sabe, não vá muito longe. Ah, tudo bem, mas não se envolva demais. Você não quer virar um fanático religioso”. E: “Isso, vá à igreja, uma vez por semana, a cada duas semanas. Mas não fique tão entusiasmado”. Satanás dá essas sugestões. E Satanás disse: “Pode ir, mas sacrifique aqui na terra. Não vá muito longe, fique na terra”.

Agora, para os egípcios os animais eram sagrados, eles os adoravam, e Moisés sabia que se eles sacrificassem na terra, a ira dos egípcios se voltaria contra eles e eles iriam apedrejar os filhos de Israel. Como os sacrifícios ao Senhor incluíam o sacrifício dos animais, Moisés sabiamente disse: “De jeito nenhum. Nós precisamos tomar um caminho de três dias fora da terra, porque se os egípcios nos virem sacrificar, eles nos apedrejarão”.

Então disse Faraó: Deixar-vos-ei ir, para que sacrifiqueis ao Senhor vosso Deus no deserto; somente que, indo, não vades longe; [e peça a Deus que nos livre destas moscas] orai também por mim (8:28).

Então essa foi segunda concessão: “Vão, mas não vão muito longe”.

E Moisés disse: Eis que saio de ti, e orarei ao Senhor, que estes enxames de moscas se retirem amanhã de Faraó, dos seus servos, e do seu povo; somente que Faraó não mais me engane, não deixando ir a este povo para sacrificar ao Senhor. Então saiu Moisés da presença de Faraó, e orou ao Senhor. E fez o Senhor conforme a palavra de Moisés, e os enxames de moscas se retiraram de Faraó, dos seus servos, e do seu povo; não ficou uma só. Mas endureceu Faraó ainda esta vez seu coração, e não deixou ir o povo (8:29-32).

Depois o Senhor disse a Moisés: Vai a Faraó, [Agora nós temos a sexta exigência.] e dize-lhe: Assim diz o Senhor Deus dos hebreus: Deixa ir o meu povo, para que me sirva. Porque se recusares deixá-los ir, e ainda por força os detiveres, Eis que a mão do Senhor será sobre teu gado, que está no campo, sobre os cavalos, sobre os jumentos, sobre os camelos, sobre os bois, e sobre as ovelhas, com pestilência gravíssima. [ou uma espécie de furúnculo que viria sobre os animais.] E o Senhor fará separação entre o gado dos israelitas e o gado dos egípcios, para que nada morra de tudo o que for dos filhos de Israel. E o Senhor assinalou certo tempo, dizendo: Amanhã fará o Senhor esta coisa na terra. E o Senhor fez isso no dia seguinte, e todo [Agora a palavra “todo” tem um sentido genérico.] o gado dos egípcios morreu; porém do gado dos filhos de Israel não morreu nenhum (9:1-6).

Isto é, todo o gado que morreu era dos egípcios. Isso não quer dizer que todo o gado dos egípcios morreu. Mas que todos os que morreram eram egípcios, nenhum gado dos filhos de Israel morreu. Você entende o que eu quero dizer? Mais tarde nós vamos ver que o gado dos egípcios se fere com a saraiva que Deus manda. Então “tudo” quer dizer, todo o gado que morreu era gado egípcio. Isso não quer dizer que todo o gado foi destruído.

E Faraó enviou a ver, e eis que do gado de Israel não morrerá nenhum; porém o coração de Faraó se agravou, e não deixou ir o povo. Então disse o Senhor a Moisés e a Arão: [Agora desta vez eles não falam nada, desta vez novamente Faraó não foi avisado.] Tomai vossas mãos cheias de cinza do forno, e Moisés a espalhe para o céu diante dos olhos de Faraó; E tornar-se-á em pó miúdo sobre toda a terra do Egito, e se tornará em sarna, que arrebente em úlceras, nos homens e no gado, por toda a terra do Egito. [uma guerra bacteriológica, nada de novo.] E eles tomaram a cinza do forno, e puseram-se diante de Faraó, e Moisés a espalhou para o céu; e tornou-se em sarna, que arrebentava em úlceras nos homens e no gado; De maneira que os magos não podiam parar diante de Moisés, por causa da sarna; porque havia sarna nos magos, e em todos os egípcios. Porém o Senhor endureceu o coração de Faraó, e não os ouviu, como o Senhor tinha dito a Moisés. Então disse o Senhor a Moisés: Levanta-te pela manhã cedo, e põe-te diante de Faraó, e dize-lhe: Assim diz o Senhor Deus dos hebreus: Deixa ir o meu povo, [Outra exigência, a sétima, na verdade.] para que me sirva; Porque esta vez enviarei todas as minhas pragas sobre o teu coração, e sobre os teus servos, e sobre o teu povo, para que saibas que não há outro como eu em toda a

terra (9:7-14).

Voltando a Êxodo 5:2: “Quem é o Senhor? Eu não conheço o Senhor”. Mas você está descobrindo Quem Ele é.

Porque agora tenho estendido minha mão, para te ferir a ti e ao teu povo com pestilência, e para que sejas destruído da terra; Mas, deveras, para isto te mantive, para mostrar meu poder em ti, e para que o meu nome seja anunciado em toda a terra (9:15-16).

Então, o versículo dezesseis é um dos versículos que fala sobre a soberania de Deus. “Para isto te mantive, para acabar contigo com tremendo poder, para que toda a terra saiba”. Paulo refere-se a isto no capítulo nove do livro de Romanos, quando ele fala sobre a soberania de Deus. Paulo não procura explicar a soberania de Deus, ele apenas a declara.

Agora, eu não tenho que explicar a soberania de Deus. O que eu posso dizer é que Ele é soberano. Eu não consigo entender plenamente a soberania de Deus e como ela interage com a responsabilidade humana, mas eu sei que ela interage. Porque Deus é soberano mas nós somos responsáveis pelas nossas ações.

Em outras palavras, eu não posso culpar Deus pelas minhas ações. Como Deus havia endurecido, ou firmado, o coração de Faraó, dizendo: “Eu o mantive para este propósito, para que Eu pudesse mostrar o Meu poder, para que o Meu nome seja declarado por toda a terra”, Paulo disse que havia alguns que diziam: “Se Deus me fez assim, como eu posso resistir à vontade de Deus?” Entende? Se Deus me criou assim para este propósito, quem sou Eu para resistir à vontade de Deus?

Mas Paulo diz que você não pode usar esse argumento, e você não pode chegar a essa conclusão sobre a soberania de Deus. Mas as pessoas fazem isso; elas dizem: Bom, Deus é soberano, então quem sou eu? O que eu fizer não vai fazer nenhum diferença”, etc. Eles usam isso como desculpa para a sua inércia.

Tu ainda te exaltas contra o meu povo, para não o deixar ir? Eis que amanhã por este tempo farei chover saraiva mui grave, qual nunca houve no Egito, desde o dia em que foi fundado até agora. Agora, pois, envia, recolhe o teu gado, e tudo o que tens no campo; todo o homem e animal, que for achado no campo, [Viram, ainda há algum gado no campo.] e não for recolhido à casa, a saraiva cairá sobre eles, e morrerão. Quem dos servos de Faraó temia a palavra do Senhor, fez fugir os seus servos e o seu gado para as casas; Mas aquele que não tinha considerado a palavra do Senhor

deixou os seus servos e o seu gado no campo (9:17-21).

Moisés, desta vez, os avisa. “Amanhã haverá uma chuva de saraiva como vocês nunca viram antes e é melhor vocês recolherem o seu gado”. Bem, os que temiam a palavra do Senhor obedeceram e recolheram o seu gado para os celeiros e não tiveram problemas. Mas os outros disseram: “Ah, coincidência” e deixaram o gado fora, com os seus servos, que sem dúvida foram mortos.

Então disse o Senhor a Moisés: Estende a tua mão para o céu, e haverá saraiva em toda a terra do Egito, sobre os homens e sobre o gado, e sobre toda a erva do campo, na terra do Egito. E Moisés estendeu a sua vara para o céu, e o Senhor deu trovões e saraiva, e fogo corria pela terra; e o Senhor fez chover saraiva sobre a terra do Egito. E havia saraiva, e fogo misturado entre a saraiva, tão grave, qual nunca houve em toda a terra do Egito desde que veio a ser uma nação. E a saraiva feriu, em toda a terra do Egito, tudo quanto havia no campo, desde os homens até aos animais; também a saraiva feriu toda a erva do campo, e quebrou todas as árvores do campo. Somente na terra de Gósen, onde estavam os filhos de Israel, não havia saraiva. Então Faraó mandou chamar a Moisés e a Arão, e disse-lhes: Esta vez pequei; [E das outras vezes, Faraó?] o Senhor é justo, mas eu e o meu povo ímpios. Orai ao Senhor (pois que basta) para que não haja mais trovões de Deus nem saraiva; e eu vos deixarei ir, e não ficareis mais aqui. Então lhe disse Moisés: Em saindo da cidade estenderei minhas mãos ao Senhor; os trovões cessarão, e não haverá mais saraiva; para que saibas que a terra é do Senhor. Todavia, quanto a ti e aos teus servos, eu sei que ainda não temereis diante do Senhor Deus (9:22-30).

Então é interessante que agora nós temos uma confissão de pecado. “Eu pequei. O Senhor é justo, eu e o povo somos ímpios”. Mas não foi uma confissão de pecado sincera. Eu já ouvi muita gente dizer: “Eu sou um pecador”. Mas não foi uma confissão de arrependimento. Numa confissão de pecado deve haver um verdadeiro arrependimento, um repúdio do pecado para que haja perdão. A confissão em si não basta. Tem que haver a rejeição do pecado. O Faraó disse: “Eu sou um pecador”. Ele vai dizer novamente, mas esta não é uma confissão sincera.

E o linho e a cevada foram feridos, porque a cevada já estava na espiga, e o linho na haste. Mas o trigo e o centeio não foram feridos, porque estavam cobertos. Saiu, pois, Moisés da presença de Faraó, da cidade, e estendeu as suas mãos ao Senhor; e cessaram os trovões e a saraiva, e a chuva não caiu mais sobre a terra. Vendo Faraó que cessou a chuva, e a saraiva, e os trovões, pecou ainda mais; e endureceu o seu

coração, ele e os seus servos. Assim o coração de Faraó se endureceu, e não deixou ir os filhos de Israel, como o Senhor tinha dito por Moisés (9:31-35).

Capítulo 10

Depois disse o Senhor a Moisés: Vai a Faraó, porque tenho endurecido o seu coração, e o coração de seus servos, para fazer estes meus sinais no meio deles, E para que contes aos ouvidos de teus filhos, e dos filhos de teus filhos, as coisas que fiz no Egito, e os meus sinais, que tenho feito entre eles; para que saibais que eu sou o Senhor (10:1-2).

Agora até aqui o Senhor tem feito essas coisas para que o Faraó saiba quem Ele é. “Para que ele saiba que Eu sou o Senhor”. Agora vemos uma interessante mudança aqui: “Eu faço isto também para que vocês contem aos seus filhos e aos filhos dos seus filhos e que eles contem aos seus filhos as coisas que Eu fiz aos egípcios para que eles saibam que Eu sou o Senhor”.

Então, esta passagem da história de Israel continua sendo uma parte vital da sua história até o dia de hoje. Esta é a história que todas as crianças têm que estudar. Mas o que eu acho triste é que muitos judeus hoje encaram isso como mitologia, como fábula. Assim como todo país tem a sua mitologia, os gregos, os romanos... Muitos judeus encaram isso como mitologia. Isto é muito triste porque o que você aprende com a mitologia? Quais lições você obtém com a mitologia? Como você pode saber que o Senhor é realmente o Senhor com mitologia?

Então, Deus queria que eles soubessem que Ele era o Senhor para que eles repetissem estas coisas aos seus filhos.

Assim foram Moisés e Arão a Faraó, e disseram-lhe: Assim diz o Senhor Deus dos hebreus: Até quando recusarás humilhar-te diante de mim? Deixa ir o meu povo para que me sirva; Porque se ainda recusares deixar ir o meu povo, eis que trarei amanhã gafanhotos aos teus termos. E cobrirão a face da terra, de modo que não se poderá ver a terra; e eles comerão o restante que escapou, o que vos ficou da saraiva; também comerão toda a árvore que vos cresce no campo; E encherão as tuas casas, e as casas de todos os teus servos e as casas de todos os egípcios, quais nunca viram teus pais, nem os pais de teus pais, desde o dia em que se acharam na terra até o dia de hoje. E virou-se, e saiu da presença de Faraó. [E assim ele deu um aviso ao Faraó: “Amanhã virão os gafanhotos”.] E os servos de Faraó disseram-lhe: Até quando este

homem nos há de ser por laço? Deixa ir os homens, para que sirvam ao Senhor seu Deus; ainda não sabes que o Egito está destruído? (10:3-7)

Agora os servos do Faraó começam a dizer: “Ei, se liga. Por quanto tempo você vai deixar que eles acabem conosco? Nós estamos destruídos. Deixe que eles vão”.

Então Moisés e Arão foram levados outra vez a Faraó, e ele disse-lhes: [agora ele oferece outra concessão.] Ide, servi ao Senhor vosso Deus. Quais são os que hão de ir? E Moisés disse: Havemos de ir com os nossos jovens, e com os nossos velhos; com os nossos filhos, e com as nossas filhas, com as nossas ovelhas, e com os nossos bois havemos de ir; porque temos de celebrar uma festa ao Senhor. Então ele lhes disse: Seja o Senhor assim convosco, como eu vos deixarei ir a vós e a vossos filhos; olhai que há mal diante da vossa face. Não será assim; agora ide vós, homens, e servi ao Senhor; pois isso é o que pedistes. E os expulsaram da presença de Faraó (10:8-10).

Então o Faraó oferece uma concessão: “Vocês podem ir mas deixem as crianças aqui. Não os levem com vocês. Vai ser difícil no deserto, não submetam as crianças a isto. Agora, se vocês querem ir e servir ao seu Deus, se isto está no seu coração, e se vocês têm que ir, vão e façam o que tem que ser feito. Ah, mas as crianças não precisam tomar parte”.

Muitas vezes Satanás diz: “Ei, você sabe que você não quer tirar a diversão das crianças. Agora, se você quer fazer um compromisso com o Senhor e quer viver uma vida de dedicação a Deus, pode ir. Mas, olhe, não coloque esse peso sobre os seus filhos. Você não quer que eles sejam considerados esquisitos ou coisa assim. Então deixe que eles continuem a fazer as coisas com as outras crianças para que eles não sejam diferentes”. “Vão, mas não levem as crianças com vocês”. Que proposta traiçoeira.

Então disse o Senhor a Moisés: Estende a tua mão sobre a terra do Egito para que os gafanhotos venham sobre a terra do Egito, e comam toda a erva da terra, tudo o que deixou a saraiva. Então estendeu Moisés sua vara sobre a terra do Egito, e o Senhor trouxe sobre a terra um vento oriental todo aquele dia e toda aquela noite; e aconteceu que pela manhã o vento oriental trouxe os gafanhotos. E vieram os gafanhotos sobre toda a terra do Egito, e assentaram-se sobre todos os termos do Egito; tão numerosos foram que, antes destes nunca houve tantos, nem depois deles haverá. Porque cobriram a face de toda a terra, de modo que a terra se escureceu; e comeram toda a erva da terra, e todo o fruto das árvores, que deixara a saraiva; e não ficou verde algum

nas árvores, nem na erva do campo, em toda a terra do Egito. Então Faraó se apressou a chamar a Moisés e a Arão, e disse: Pequei contra o Senhor vosso Deus, e contra vós. Agora, pois, peço-vos que perdoeis o meu pecado somente desta vez, e que oreis ao Senhor vosso Deus que tire de mim somente esta morte (10:12-17).

Então de novo há uma confissão de pecado, e de novo ele pede que orem por ele. Mas de novo não é uma confissão sincera: “Só mais uma vez, é a última vez”. É verdade; e esta é a última vez que ele pede que orem por ele.

E saiu da presença de Faraó, e orou ao Senhor. Então o Senhor trouxe um vento ocidental fortíssimo, o qual levantou os gafanhotos e os lançou no Mar Vermelho; não ficou um só gafanhoto em todos os termos do Egito. O Senhor, porém, endureceu o coração de Faraó, e este não deixou ir os filhos de Israel. Então disse o Senhor a Moisés: Estende a tua mão para o céu, e virão trevas sobre a terra do Egito, trevas que se apalpem. E Moisés estendeu a sua mão para o céu, e houve trevas espessas em toda a terra do Egito por três dias. Não viu um ao outro, e ninguém se levantou do seu lugar por três dias; mas todos os filhos de Israel tinham luz em suas habitações. Então Faraó chamou a Moisés, e disse: Ide, servi ao Senhor; somente fiquem vossas ovelhas e vossas vacas (10:18-24);

Então esta é a última concessão que ele faz: “Podem ir servir a Deus mas não levem os seus bens, deixem os rebanhos e o gado aqui. Vocês podem se entregar, mas não entreguem as suas posses a Deus. Os seus pequenos podem ir”.

Moisés, porém, disse: Tu também darás em nossas mãos sacrifícios e holocaustos, que ofereçamos ao Senhor nosso Deus. E também o nosso gado há de ir conosco, nem uma unha ficará (10:25-26);

Em outras palavras Moisés está dizendo: “Cara, quando nós formos, nós vamos com tudo. Nós não vamos deixar nada para trás. Nada vai ficar quando nós formos”.

porque daquele havemos de tomar, para servir ao Senhor nosso Deus; porque não sabemos com que havemos de servir ao Senhor, até que cheguemos lá. [Em outras palavras: “Nós não sabemos o que o Senhor nosso Deus vai nos pedir. Nós só sabemos que sacrifício Ele vai nos pedir quando nós chegarmos lá, por isso nós temos que levar tudo, para podermos estar preparados para quando Deus vier pedir o seu sacrifício.] O Senhor, porém, endureceu o coração de Faraó, e este não os quis deixar ir. E disse-lhe Faraó: Vai-te de mim, guarda-te que não mais vejas o meu rosto; porque no dia em que vires o meu rosto, morrerás. E disse Moisés: Bem disseste; eu nunca

mais verei o teu rosto (10:26-29).

Então eles não se despediram de forma muito amigável. Na próxima semana nós vamos ver as últimas pragas e a fuga dos filhos de Israel, no nosso estudo dos capítulos onze até o quinze, na continuação do nosso estudo da Palavra de Deus.

Continuem a leitura durante a semana. Leiam diversas vezes. Se você tem um Manual Halley, leiam-no também, repetidas vezes; ele traz muitas informações interessantes. Eu recomendo e sugiro o Manual Bíblico Halley como o primeiro livro depois da Bíblia. O primeiro livro da sua biblioteca depois da Bíblia deveria ser o Manual Bíblico Halley, por todas as preciosas informações que ele tem. Então, se você o ler juntamente com a Bíblia, você terá uma boa compreensão do contexto das Escrituras. São informações históricas, arqueológicas, e todas muito úteis.